
	<p>Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Dourado – MG</p> <p>Concurso Público Nº 01/2023</p>	
---	--	---

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA PEB II

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;

10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
12. Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; **Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.**
13. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois **NÃO** há 2ª via;
14. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova**;
15. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
16. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
17. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
18. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
19. **Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala**, por medida de segurança;
20. Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
21. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
22. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 23/10/2023;
23. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Com o objetivo de assegurar o direito à educação, a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 56, determina que os dirigentes de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I - maus tratos envolvendo seus alunos; II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares e III - elevados níveis de repetência. A intenção é a de que os diretores (as) das escolas:

- a) fiscalizem as famílias a fim de garantir que os responsáveis atualizem, constantemente, a carteira de vacinação das crianças e adolescentes.
- b) auxiliem a proteger as crianças que são vítimas de maus tratos no ambiente familiar e garantam que estas tenham acesso ao direito de escolarização.
- c) atuem como controladores das famílias desestruturadas, de modo que elas cumpram, integralmente, as orientações legais.
- d) deliberem, com seu grupo, quais os alunos devem ser encaminhados ao Conselho Tutelar, tomando como base a estrutura familiar.

2. A lei do Novo Fundeb dispõe sobre as despesas possíveis de serem realizadas com o uso dos recursos do fundo, bem como regulamenta e distribui a utilização de seus gastos. Assim, são despesas autorizadas de serem realizadas com os recursos desse fundo:

- a) aquisição e distribuição de uniformes;
- b) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação;
- c) despesas com festas juninas ou festejos similares;
- d) edificação, aquisição de acervo e manutenção de bibliotecas públicas.

3. Segundo as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, a avaliação periódica, feita por órgãos externos às escolas, que engloba os resultados da avaliação institucional e sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando é chamada de:

- a) avaliação da aprendizagem;
- b) avaliação institucional interna;
- c) avaliação institucional externa;
- d) avaliação de redes.

4. De acordo com o artigo 3º da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o ensino será ministrado com base em princípios. Leia a colocação abaixo de Messeder (2007, p.46):

Essa é a palavra-chave que norteia e enriquece este princípio. Aspectos ideológicos de natureza cultural, filosóficos, profissionais, pedagógicos, de forma criteriosa e nunca leviana, devem ser levados em conta na organização da instituição escolar. Perceba que este princípio, assim como todos os outros, não é aplicável apenas à célula(sala de aula), e sim a todo organismo (escola).

<https://repositorio.unicid.edu.br/jspui/bitstream/123456789/226/1/Disserta%20a7%20a3o%20-%20Celso%20Lima%20Junior%20%281%29.pdf>, p.32

A colocação do autor acima, remete ao princípio:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- b) gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- d) piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

5. A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu artigo 9º, determina que a União incumbir-se-á de estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes que nortearão os currículos e os conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum para:

- a) educação infantil, somente;
- b) ensino fundamental, somente
- c) ensino fundamental e ensino médio.
- d) toda educação básica.

6. O ensino da Leitura, Freire (2000) sintetiza assim:

“... eu vou ao texto carinhosamente. De modo geral, simbolicamente, eu ponho uma cadeira e convido o autor, não importando qual a travar um diálogo comigo. Nesta perspectiva o texto não é algo pronto e acabado, mas do leitor que age e passa a construir o texto (dialogismo).”

Característica essa de uma pedagogia:

- a) Crítico-social dos conteúdos;
- b) Libertadora;
- c) Tecnicista;
- d) Tradicional.

7. Para entender melhor as relações de poder na escola, é preciso prestar atenção nas formas de resistência que se mostram dentro dela que podem vir tanto do corpo de professores como do alunado, de ambos e inclusive de algum agente externo à escola. Essa resistência por parte de qualquer um deles indica quem exerce um poder excessivo ou quais os atravessamentos da sua circulação, sendo difícil chegar a identificar seus agentes ou localizar seus espaços. Um exemplo dessa resistência está:

- a) na realização das festas juninas;
- b) nas pichações no interior das portas dos banheiros;
- c) na formação das chapas para eleição do grêmio estudantil;
- d) na pequena participação dos pais nos colegiados.

8. Uma das relações de poder dentro da instituição escolar que torna o exercício do poder mais econômico, mais discreto, quase invisível, que vem a causar pouca resistência, ou seja, não é uma técnica de poder que impõe leis aos indivíduos, mas que organiza, dispõe as coisas utilizando táticas que conduzem os sujeitos a manter a si mesmos e aos outros sob controle, é a(o):

- a) empatia;
- b) disciplina;
- c) silêncio;
- d) questionamento.

9. Foram elaboradas seis categorias para os aspectos positivos e seis categorias para os aspectos negativos da interdisciplinaridade citados pelos professores num estudo realizado sobre as percepções dos professores sobre um ensino interdisciplinar.

 Tabela 1 Frequência das categorias citadas pelos professores x

CATEGORIAS	Prós (n=76)	CATEGORIAS	Contras (n=67)
Inter-relações entre as áreas do conhecimento	30,26%	Falta de tempo para encontro dos professores	20,90%
Contextualização	18,42%	Desvalorização da área matemática e seu currículo	14,93%
Processo ensino-aprendizagem mais interessante e desafiador	15,79%	Estrutura curricular e administrativa	14,93%
Interação entre pessoas	9,21%	Dificuldade de inter-relação entre os conteúdos	13,42%
Estimula habilidades e competências	7,90%	Formação docente deficitária	11,94%
Professores qualificados	3,95%	Resistência dos colegas professores	11,94%
Não se manifestaram	14,47%	Não se manifestaram	11,94%

Fonte: Dados da pesquisa (2013)

<https://www.scielo.br/ij/bolema/a/8pzX3Pm5yPVrLsCvX8V3vTj/?lang=pt#>

Dentre os aspectos positivos mais citados encontra-se a **contextualização**, com uma frequência de 18,42%. Nota-se, portanto, que os professores:

- a) acreditam no potencial da interdisciplinaridade para tornar o ensino mais relevante e significativo para os alunos, de modo que os conteúdos trabalhados em sala de aula possam ter relação e ser aplicados em diferentes situações do cotidiano.
- b) apontam que o conhecimento construído pelos alunos em uma perspectiva interdisciplinar se resume a “conhecimentos de laboratório”, impedindo de aplicar o conhecimento construído no contexto escolar em seu dia a dia.
- c) pensam que a abordagem interdisciplinar no ensino impede a troca de conhecimento entre uma disciplina e seus pares, sendo uma complexa síntese entre conhecimentos e metodologias das áreas envolvidas que resultam em um entendimento restrito do tema estudado.
- d) concebem a prática interdisciplinar como uma estratégia ineficaz para aliar metodologias de ensino das áreas envolvidas em um esforço para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

10. Concebendo-se o conceito de ‘educação’ como processo sociocultural de construção do conhecimento, quando se fala do contexto escolar, não se pode confundir os termos “informação” com “conhecimento”. Com base na imagem a seguir, uma das principais funções do docente é:



<file:///C:/Users/rejan/Downloads/17810-Texto%20do%20artigo-78944-5-10-20121207.pdf>

- a) fazer com que as informações sejam transformadas em conhecimento;
- b) produzir dados para que se tornem o principal objetivo da aprendizagem escolar;
- c) procurar estratégias de ensino que busquem a reapropriação do conhecimento, por métodos tradicionais em que predomine a reprodução de saberes;
- d) implementar um tipo de prática pouco diferenciada daquelas “bancárias” visto que o aluno seria como uma tábula rasa.

11. Num curso de formação continuada, alguns professores debateram sobre a função social da escola. Leia o posicionamento de cada um deles:

Professor Ademir: É função social da escola propiciar a formação de valores que devem ser vivenciados por todos. A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

Professora Guiomar: O grande desafio da escola é fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional.

Professora Bruna: A educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove para todos o domínio do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Professor Heleno: A escola deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado, onde haja sede em aprender e razão, entendimento da importância desse aprendizado no futuro do aluno. Se o aluno compreender que, muito mais importante do que possuir bens materiais, é ter uma fonte de segurança que garanta seu espaço no mercado competitivo, ele buscará conhecer e aprender sempre mais.

Quanto à concepção da função da escola, no país, atualmente, pode-se dizer que está(ão) correto(s):

- a) Heleno, apenas;
- b) Guiomar e Bruna;
- c) Ademir, Guiomar e Heleno;
- d) Ademir, Guiomar, Bruna e Heleno.

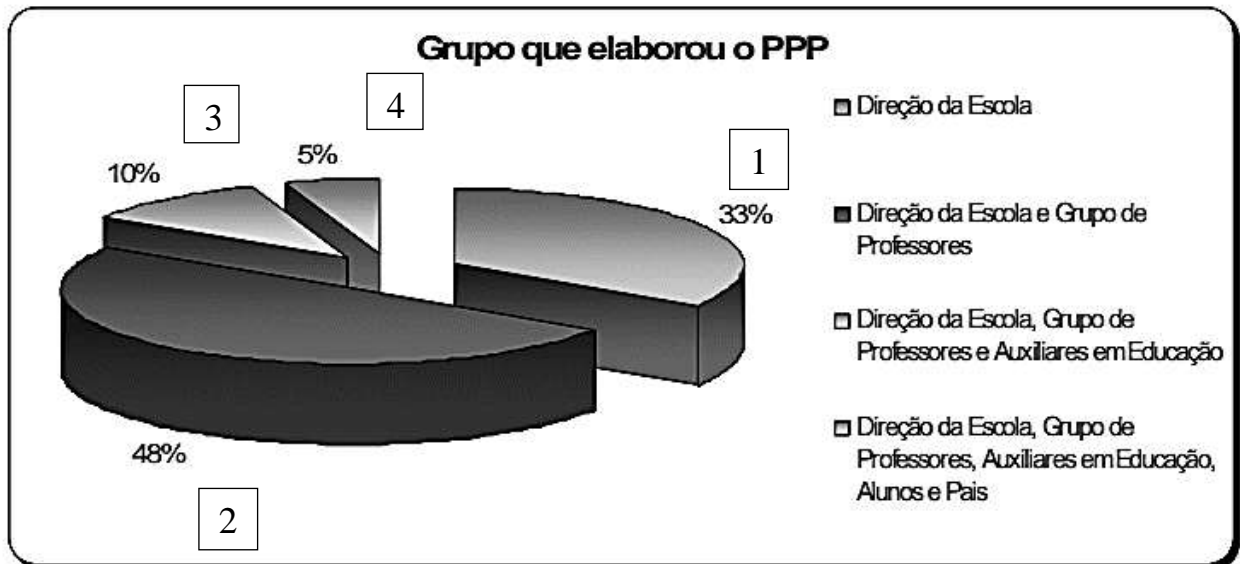
12. Alguns autores afirmam que nos últimos anos, uma crise se impõe à educação escolar brasileira. Os sistemas de ensino e as escolas não estão sendo capazes de fornecer uma educação de qualidade às novas gerações. Segundo esses acadêmicos, essa defasagem está relacionada às reformas educacionais da década de 1990, alinhadas à ideologia neoliberal que reflete:

- a) as políticas públicas voltadas aos interesses das classes populares elaboradas por intelectuais e lideranças vinculadas às classes acadêmicas para manter e reproduzir uma das sociedades socialista igualitária.
- b) uma submissão dos programas e políticas educacionais às orientações das agências multinacionais e um interesse mercadológico em manter uma educação instrumental, elitista e dual.
- c) os parâmetros educacionais da atualidade que fazem com que os indivíduos sejam educados para se subordinarem ao processo de controle inclusive cultural que lhe embute uma característica de cidadania plena.
- d) a ideologia pelo viés da doutrina tradicionalista que implanta a universalização, a qualidade, a equidade e a eficiência dos serviços educacionais.

13. O projeto político-pedagógico é a concretização do processo de planejamento da escola. É um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Esse projeto representa a expressão da cultura da escola como sua recriação e desenvolvimento porque:

- a) está assentado nas crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que o elaboram.
- b) consiste na determinação de objetivos, estratégias e formas de avaliação dentro de uma sequência de passos extremamente rígida, em que o plano segue um modelo para a ação.
- c) se restringe à semana de planejamento realizada apenas no início do ano, depois não se altera mais a não ser no ano seguinte.
- d) ressalta as limitações da escola como obstáculos à instauração de um processo democrático como elemento básico.

14. De acordo com uma pesquisa realizada, o que se pôde verificar é que nas escolas pesquisadas, 33% dos respondentes disseram que o Projeto Político-Pedagógico foi elaborado pela direção da escola e 48% afirmam que foi pela direção e grupo de professores [...]. Apenas 14% dos respondentes incluíram outras categorias de segmentos da comunidade escolar, conforme gráfico abaixo:



<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6680/1/40300057.pdf>

Para que a escola possa construir o seu Projeto Político-Pedagógico de modo a buscar um futuro melhor para a escola e a melhoria da qualidade de ensino, atendendo a concepção da gestão democrática, é fundamental:

- a) a direção da escola organizar o trabalho entre o grupo de docentes que deseje participar, conforme demonstrado no gráfico, facilitando a elaboração do documento por estarem todos juntos, diariamente.
- b) a gestão da escola divulgá-lo, na íntegra, após a finalização da construção do documento pelos docentes, demonstrando total transparência nas ações pretendidas pelo grupo de professores.
- c) a participação de toda comunidade escolar, contribuindo para a democratização das relações de poder no âmbito escolar, em que todos os segmentos adquirem papel fundamental no processo decisório e definem o que é prioritário para a unidade escolar.
- d) uma comissão de professores capacitados e ativos, eleita pela direção da escola, para elaborar o documento, definido como um instrumento teórico-metodológico, para posteriormente ser encaminhado aos órgãos superiores.

15. Historicamente, o colegiado escolar passou a ter maior importância a partir de meados da década de 1990, quando do repasse de recursos efetuado pelo MEC diretamente às escolas, tendo em vista o princípio da autonomia. Atualmente, o Conselho Escolar tem como responsabilidade zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Embora, cada esfera administrativa elabore suas leis acerca das funções dos conselhos escolares, segundo orientações do Ministério da Educação (2004, p. 41), eles têm as seguintes funções:

- I. Deliberativa.
- II. Consultiva.
- III. Fiscal (acompanhamento e avaliação).
- IV. Mobilizadora.

- A. Quando têm um caráter de assessoramento, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentando sugestões ou soluções, que poderão ou não ser acatadas pelas direções das unidades escolares.
- B. Quando decidem sobre o projeto político-pedagógico e outros assuntos da escola.
- C. Quando promovem a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades.
- D. Quando acompanham a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras.

A alternativa que relaciona, **CORRETAMENTE**, ambas as colunas é:

- a) I-A, II-B, III-C e IV-D.
- b) I-C, II-A, III-D e IV-B.
- c) I-D, II-C, III-B e IV-A.
- d) I-B, II-A, III-D e IV-C.

16. O grêmio estudantil é uma forma de organização colegiada ou hierárquica composta pelos alunos de uma escola com o objetivo de representar o seu corpo discente de forma livre e autônoma. [...] Além da defesa dos interesses do alunado, o grêmio também é responsável por realizar atividades culturais e esportivas no ambiente escolar. (SANTOS, A. I. Grêmio estudantil e gestão escolar democrática nas sociedades de controle. Disponível em:

Disponível em:

<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/perguntas-e-respostas-o-que-e-um-gremio-escolar/>. Acesso em: 01/10/2023.

Observe a postura que se pode inferir da fala de Paulo, presidente de uma agremiação:

Paulo: os nossos trabalhos sempre foram em equipe, eu nunca fiz as coisas sozinho. E outra coisa que eu digo, eu sempre digo pro meu grupo, pra

minha equipe, pro grêmio estudantil, eu não mando em nada. Eu sou o líder só que eu não mando em nada. A voz de vocês é mais importante, o grêmio estudantil é nós todos, não é só eu, não é só o presidente, não é só a vice-presidente, somos todos nós. Não é só eu que falo, eu preciso da opinião de vocês, eu preciso que todos participem do grêmio, não é só eu que falo.

<https://www.scielo.br/j/pp/a/qgTxb8WrBKzGm5pt6hqcgSQ/>

Do discurso do estudante, pode-se deduzir um importante elemento do grêmio estudantil, enquanto colegiado escolar:

- a) a importância de desenvolverem um trabalho em equipe, contando com a participação de todos, em que o presidente se apresenta como um líder aberto ao diálogo, não como um mandante autoritário e demonstra postura de gestor sintonizada aos moldes das democracias contemporâneas.
- b) a valorização excessiva da hierarquia e o gosto por mandar e ser obedecido, inspirando respeito e admiração dos liderados pela autoridade voltada para identificar erros, centralizar ações que influencia no ambiente de trabalho.
- c) um estilo de liderança em que o líder exerce um forte controle sobre os demais alunos, e toma decisões com pouco ou nenhum contributo dos mesmos, espera normalmente obediência completa e lealdade e pode usar a intimidação ou punição para manter a sua posição de poder.
- d) a confiabilidade de um grupo pequeno de alunos que detém o poder de tomar todas as decisões sem qualquer contribuição dos demais alunos.

17. Leia o relato abaixo:

[...] duas meninas de quatro anos, uma negra e a outra branca, que se preparavam para brincar e num dado momento, escolhendo seus papéis na brincadeira, a menina negra disse que queria ser a princesa. A menina branca rebateu dizendo que ela é que seria a princesa. Depois de alguns segundos, na arena de disputa, cada uma defendendo seu

espaço, a menina branca retrucou, incisivamente:

- Eu vou ser. Não existe princesa negra!

A menina negra parou e foi buscar um apoio em alguém mais velho, a tia, e disse:

- Tia, Tia, não existe princesa negra!?

Como num gesto de socorro, puxando a blusa da tia, pedindo uma afirmação que a colocasse de novo na disputa!

A tia, que observava outra coisa, silenciou, se virou para as meninas e disse:

*- Tá, todo mundo é princesa, vai brincar!
A menina olhou, olhou, apertou as duas mãos e saiu com
um olhar procurando outros argumentos que lhe faltaram
no momento.*

<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2770/1/JSOliveira.pdf> p.14,15

Uma das funções da Lei 10.639, de março de 2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de História da África e dos Africanos no Currículo Escolar é de permitir o processo de afirmação da identidade da historicidade negada ou distorcida. Portanto, a situação descrita anteriormente:

- a) evidencia a falta de sensibilidade e conhecimento quanto a diversidade da formação da nossa nação brasileira e o quanto é perigoso o viés de uma história única passada e perpetuada ao ponto de uma professora, formada nesta mesma sociedade eurocêntrica, não ter subsídios para reverter essa situação de maneira a contribuir para mudança.
- b) demonstra uma grande contribuição para a efetiva diminuição das injustiças que existem em nosso país, pois defende estratégias pedagógicas não discriminatórias, o melhor caminho para uma sociedade igualitária.
- c) delega aos gestores que se adequem e façam com que funcionem as orientações para o cumprimento da lei, pois os professores não têm um efetivo preparo para o exercício de novos desafios.
- d) mostra a educação e a formação recebida pelos professores e educadores que forneceram o devido preparo para lidar com o desafio que a problemática da convivência com a diversidade e as manifestações de discriminação dela resultadas colocam diariamente no cotidiano escolar.

18. A autora, na colocação abaixo, defende que a escola tem de realizar um trabalho com toda comunidade escolar para que todos possam compreender que a escola é um espaço aberto e o planejamento elaborado com a participação de todos é o principal instrumento para desenvolver a gestão democrática:

O principal instrumento da administração participativa é o planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro, do qual os diferentes segmentos de uma instituição, cada um com sua ótica, seus valores e seus anseios, que, com poder de decisão, estabelecerão uma política, que deve estar em permanente debate, reflexão, problematização, estudo, aplicação, avaliação e reformulação, em função das próprias mudanças sociais e institucionais. (Hora, 1994, p. 51)

<file:///C:/Users/rejan/Downloads/claudemir,+3-Neide+Pena+C%C3%A1ria-ok.pdf>, p.34

Esse planejamento, enquanto documento, é denominado:

- a) Regimento Escolar;
- b) Estatuto do Conselho de Escola;
- c) Projeto Político-Pedagógico;
- d) Código de Conduta dos Professores.

19. Perceba, na fala abaixo do professor, que ele admite que uma das causas de fracasso escolar se concretiza pela crença da família de que a escola já não serve mais para o seu filho, já que, diante de tantas tentativas que a escola e os professores fizeram para ele aprender, começa a desconfiar da importância da escola na vida do seu filho.

“Fracasso escolar é quando a criança não consegue aprender mesmo com o auxílio de diferentes profissionais e o uso de diversas metodologias, fracasso que se concretiza quando a criança e/ou a família acredita que a escola não serve pra ela, porque ela não consegue avançar”.

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/13497/1/2014_JessicaRosaMarques.pdf

Essa razão, existia e continua até os dias atuais e provoca:

- a) formação suficiente com o pouco estudo que teve;
- b) evasão escolar, em função da troca da escola pelo trabalho infantil;
- c) sucesso profissional, visto que começa a trabalhar mais cedo;
- d) visão conformista do sucesso do aluno.

20. A escola de ensino fundamental Bom Estudo, elaborou um calendário escolar de 200 dias. Como tem uma carga horária diária integral e consegue contemplar toda proposta curricular em um número menor de dias letivos, colocou os exames finais dentro desses 200 dias. A opção da escola está:

- a) correta, pois a carga horária diária complementa o número de dias letivos;
- b) correta, pois se trata de uma opção fornecida pela legislação normativa;
- c) incorreta, pois o tempo reservado aos exames finais, quando houver, deve estar excluído dos 200 dias;
- d) incorreta, pois o período de exames finais deve ser fornecido no contraturno dos dias letivos.

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Xícara

Parece que tudo quebrou: momentos, pessoas, alguns móveis, alguns sentimentos, abraços, amigos, tudo, ou quase tudo... todavia ela estava lá, uma porcelana que fazia parte de um jogo que ganhei no casamento, aniversário, dia das mães - sou mãe? - não importa, ou importa. Só sei que ela estava lá, a única sobrevivente, até o pires já se esvaíra.

Eu, nos meus oitenta, sessenta, vinte, seis. Qual idade certa? Era aquela em que às vezes eu acreditava ser. As rugas no rosto não eram rugas, eram traços que demonstravam os ponteiros do relógio que disparou sem pedir licença e levou consigo memórias de presente, passado e futuro. Futuro tem memórias? Já se misturavam memórias inventadas de verdadeiras memórias. Tudo numa mistura como numa batedeira de um bolo sem fermento, pois sem sentido, sem ordem cronológica. Claro! O relógio já não dizia a hora certa.

Contudo ela estava sempre ali. Minha xícara. Dela não me permitia esquecer. Trazia na fumaça que subia, durante o café, ou chá, retratos de fatos, feitos, assombros, escombros nesse vazio que se tornara meu sobrado da alma.

Meu nome? Para que lembrar? Eles me lembravam quando a mim vinham me oferecer aconchego, olhares externando exclamações, interrogações, reticências... pois o tempo era incerto, o destino era incerto, o enredo se desenrolava num tecer desordenado, sem nexos, sem conflito, sem clímax, sem foco narrativo.

O que importava que ela estava lá. Aquela xícara, a minha xícara, exprimindo parte da sobrevivência de minhas memórias. Naquela casa, minha casa, agora, em alguns momentos, estranha, não reconhecia os móveis. Por isso insistia que precisava ir embora. Entretanto se ela estava lá é porque era a minha casa, ou levava a minha tão significativa xícara. Dela não me esquecia jamais. Não queria que ela quebrasse jamais, pois ao quebrar, quebraria minha história, minha pulsação, meu respirar... meu... de quem estou falando?... Quebrou... sem nenhum suspiro... só estilhaços dela no chão, de meus escombros da alma.

(Tulius Mendonça)

21. A respeito do foco narrativo do texto:

- a) O protagonista e o narrador consistem na mesma pessoa, uma vez que narra sua relação com a perda de memórias de sua vida e um objeto que lhe remetia a alguns momentos de sua vida.

- b) O narrador é onisciente, narrando a história de alguém que perdeu totalmente a consciência de sua vida.
- c) O narrador é observador, contando uma história que ouviu ser contada por outra pessoa, de alguém que, na velhice, se encontrara sem memórias certas.
- d) O narrador é personagem, porém não o protagonista, pois conta o que ocorreu com algum ente querido de sua família, possivelmente seu pai, mãe ou um dos avós.

22. De acordo com o texto, fica subentendido:

- a) que a personagem é uma criança que não entende os momentos da vida.
- b) que a personagem já se encontra numa idade mais avançada e se encontra com problemas de memória.
- c) que a personagem, em cada parte do texto, é uma fase da vida, ou seja, ora criança, ora adolescente, ora adulta.
- d) que a personagem é uma pessoa louca, presa a um hospital psiquiátrico, tendo alucinações.

23. A não citação do nome da personagem se dá pelo fato:

- a) demonstrar a indiferença das pessoas para com ela.
- b) deixar claro o descaso que ela sofria devido o que se passava em sua vida.
- c) o nome não era o foco do enredo e o não citar não fazia diferença para o contexto em si.
- d) consiste em demonstrar o lapso de memórias da personagem, em que memórias eram apagadas, demonstrando a confusão mental.

24. A xícara apresenta tanto um sentido denotativo quanto conotativo no texto, pois traz ao mesmo tempo um objeto de valor estimável como um propulsor de memórias de sua vida nos escombros de sua alma. No desfecho da narrativa, as palavras, as ações verbais e o objeto transmitem uma ambiguidade entre:

- a) xícara quebrada e a dor pela perda do objeto.
- b) xícara quebrada e a morte da protagonista.
- c) xícara quebrada e a raiva pelo acontecimento.
- d) xícara esquecida na memória e a angústia da ausência da memória.

TEXTO II

Minha energia é o desafio, minha motivação é o impossível, e é por isso que eu preciso ser, à força e a esmo, inabalável.

(Augusto Branco)

25. De acordo com o aforismo, pode-se inferir que:

- a) alguns desafios não merecem afinco, pois são inabaláveis.
- b) persistir sempre consiste em acreditar que tudo pode ser conquistado.
- c) o pessimismo do autor deixa-o estagnado frente aos propósitos da vida.
- d) tudo pode ser conquistado, pois nada carece de esforço e persistência.

26. Analisando os verbos do aforismo, pode-se afirmar que:

- a) há predominância de verbos de ligação.
- b) há predominância de verbos significativos que necessitam de complemento.
- c) há predominância de verbos significativos que não necessitam de complemento.
- d) há predominância de verbos impessoais.

27. " **Por isso** que eu preciso ser, à força e a esmo, inabalável".

O elemento coesivo destacado introduz uma oração exprimindo:

- a) uma concessão;
- b) uma condição;
- c) uma conclusão;
- d) uma proporção.

28. Das palavras retiradas do texto, aquela em que o número de fonemas é menor que o número de letras é:

- a) minha;
- b) energia;
- c) desafio;
- d) esmo.

29. O emprego da crase em "à força" se dá pelo mesmo motivo em:

- a) Chegou **à terra** prometida.
- b) Entregou o livro **à bibliotecária**.
- c) Referiu-se **à festa** de aniversário.
- d) Saiu **à francesa** sem ninguém perceber.

30. Atente para o trecho a seguir, e **assinale** a alternativa que completa **CORRETAMENTE** as lacunas.

"Você agiu (___) ao considerar seu amigo um (___) pintor, mesmo porque ele já pratica essa arte (___) mais de dez anos, e daqui (___) uma semana irá receber uma placa de reconhecimento, da Secretaria de Cultura.

- a) mau _ mal _ a _ há;
- b) mal _ mau _ a _ há;
- c) mal _ mau _ há _ a;
- d) mal _ mau _ há _ há.

PROVA DE MATEMÁTICA E NOÇÕES DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

31. Rosana deu uma caixa de bombom com 30 bombons para seus três filhos, Charles, Amanda e Letícia, dividirem entre si. Quando abriram a caixa:

- Charles comeu dois quintos dos bombons.
- Amanda comeu 30% dos bombons.

O que sobrou na caixa, Letícia comeu.

Diante da situação acima, é correto afirmar que:

- a) Letícia comeu mais bombons que Amanda e menos bombons do que Charles.
- b) Amanda comeu mais bombons que Charles e menos do que Letícia.
- c) Charles comeu mais bombons que Amanda e Amanda comeu mais bombons que Letícia.
- d) Amanda e Letícia comeram quantidades iguais de bombons.

32. Uma empresa usa aviões para exportar produtos eletrônicos e os embala em caixas com formato de cubo de aresta medindo 50 centímetros. Para a próxima exportação, serão enviadas 20 caixas com os produtos.

Qual volume, em centímetros, as caixas ocuparão no avião nesta exportação?

- a) 125.000 cm³;
- b) 2.500.000 cm³;
- c) 12.500 cm³;
- d) 25.000.000 cm³.

33. Em uma classe, a professora pediu que os estudantes dissessem situações que poderiam ser representadas por expressões algébricas. Durante a dinâmica, foram ditas as seguintes situações:

Zeca: “O dobro de um número, mais 6 unidades”.

Laura: “O quadrado de um número, dividido por 5”.

Chico: “Nove terços, mais um número sobre 3”.

Se o número desconhecido fosse 15, qual seria o valor encontrado ao resolver a expressão dita por Zeca, Laura e Chico, respectivamente?

- a) 36, 9 e 6;
- b) 23, 45 e 6;
- c) 36, 45 e 8;
- d) 36, 9 e 8.

34. Para capinar um lote, Douglas cobra 50 reais por metro quadrado capinado, mais 60 reais de taxa fixa para deslocamento. Sendo x a quantidade de metros quadrados a serem capinados e y o valor que Douglas irá receber, podemos afirmar, corretamente, que:

- a) $x = 50y + 60$;
- b) $y = 60x + 50$;
- c) $x = 60y + 50$;
- d) $y = 50x + 60$.

35. Em uma festa de formatura, se as pessoas presentes fossem distribuídas em mesas de 4 lugares, sobrariam 2 pessoas. Se fossem distribuídas em mesas redondas de 6 lugares, também sobrariam 2 pessoas. Considerando que havia mais de 80 pessoas presentes, um número possível de pessoas seria:

- a) 84;
- b) 86;
- c) 88;
- d) 92.

36. No MS-Word 2016, as funcionalidades de “Inserir Cabeçalho” e “Inserir Rodapé” podem ser acessadas através do menu:

- a) Arquivo.
- b) Inserir.
- c) Referências.
- d) Revisão.

37. No MS-Word 2016, versão em português, a opção utilizada para realçar um texto deixando-o levemente deslocado à direita é denominada:

- a) Sublinhado.
- b) Alinhado.
- c) Itálico.
- d) Destacado.

38. Os softwares destinados à busca de documentos na internet, acesso às páginas web ou websites são denominados de:

- a) Navegadores.
- b) Agrupadores.
- c) Destinadores.
- d) Interpretadores.

39. As plataformas e ferramentas de aula online tem diversas funcionalidades. Assinale a alternativa que contém uma das principais ações que podem ser realizadas através dessas plataformas:

- a) Elaboração de documento eletrônico.
- b) Compartilhamento de conteúdo em tela.
- c) Envio de e-mails genéricos sem destinatários.
- d) Coleta de dados de transmissão.

40. No MS Power Point 2016, a opção de “Iniciar a apresentação a partir do primeiro slide” pode ser executada através do acionamento da tecla:

- a) F1.
- b) F3.
- c) F5.
- d) F7.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 11 A 20

11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 21 A 30

21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 31 A 40

31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**